

071

COMPETÊNCIA SOCIAL E EMPATIA: UM ESTUDO EM CRIANÇAS DE NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO BAIXO. *Alessandra L. Marques, Cláudia B. Martins, Fernanda M. B. Krum, Mariana B. Raymundo, Sílvia H. Koller.* CEP-Rua (Dep. de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de competência social e a empatia em crianças de nível sócio-econômico baixo, temas correlacionados na literatura. A competência social é baseada na maneira como o indivíduo interatua nos eventos de vida, tanto em um sentido de resolução de problemas como em um sentido de auto-realização. A empatia refere-se a uma resposta emocional que deriva do estado ou condição emocional de outra pessoa e que é congruente com o estado ou situação desta. Para avaliar a competência social, utilizamos o Teste das Histórias Incompletas que avalia três domínios da competência: confiança, auto-eficácia e competência ativa. O teste é composto de 15 histórias que são lidas individualmente, com a apresentação das respectivas ilustrações as quais foram incluídas com a finalidade de facilitar a compreensão do teste. A empatia será avaliada através de uma escala composta de 22 itens que a criança responde concordando ou não. Nossa amostra é constituída de 40 crianças entre 6 e 9 anos de escolas públicas estaduais. Na análise da competência social, encontrou-se 25% das crianças com respostas marginais, 60% com respostas medianas e 15% com respostas competentes de acordo com a avaliação da escala de Competência Social Total. Na subescala de Auto-Eficácia foram identificadas diferenças entre os gêneros ($p < 0.05$), onde as meninas obtiveram respostas mais competentes do que os meninos. Não houve diferenças significativas entre gêneros na escala da empatia. Pretendemos dar continuidade ao trabalho, aumentando o número da amostra, a fim de obtermos dados mais relevantes. (CNPq, FAPERGS, PET/CAPES)